



AS FLORES DOURADAS 1931 CRIADAS PELA A ESCULTORA DIGITAL DE FLORES BRENDI WEDINGER

UMA NOVA COLABORAÇÃO ARTÍSTICA NO ÂMBITO DO PROGRAMA “MADE OF MAKERS” DA JAEGER-LECOULTRE PARA CELEBRAR O DESIGN DO REVERSO

Continuando a expandir seu universo cultural, a Jaeger-LeCoultre anuncia a mais recente parcela de seu programa Made of Makers: uma nova colaboração com Brendi Wedinger, uma artista multimídia de Los Angeles reconhecida por seu trabalho em artes digitais 3D, escultura e floricultura.

Ampliando o diálogo entre a relojoaria e as artes

Através de uma série de colaborações com artistas, designers e artesãos de disciplinas não pertencentes ao universo da relojoaria, o “Made of Makers” explora e amplia o diálogo natural que existe entre a relojoaria e a arte. O programa se concentra em grandes artistas que compartilham os valores de criatividade, experiência e precisão da Jaeger-LeCoultre, cujo trabalho explora novas formas de expressão artística por meio de materiais e mídias distintos e, muitas vezes, inesperados. Como os relojoeiros da La Grande Maison, esses artistas e personalidades inovadoras têm um profundo respeito pelo passado como base criativa e ponto de partida para seu trabalho pioneiro. Este ano, a Jaeger-LeCoultre explora ainda mais o mundo da arte contemporânea com uma nova colaboração inesperada.

Uma visão artística diferenciada que une a natureza à tecnologia

Com sede em Los Angeles, Brendi Wedinger é uma artista e designer multidisciplinar cujas obras de arte digitais tridimensionais permeiam a fronteira entre a vida real e a fantasia. Inspirando-se na natureza como tema principal – com ênfase na biodiversidade, sustentabilidade e renovação, e um amor particular pelas flores – ela combina vários elementos para formar uma nova e surreal realidade visual que é quase tangível, ocasionalmente abstrata, muitas vezes altamente escultural e sempre emocionalmente cativante.

Enquanto o mundo virtual da arte de Brendi Wedinger e as ferramentas técnicas empregadas para criá-lo parecem ser a antítese do mundo orgânico que ela retrata, uma forte afinidade com a técnica artesanal tradicional sustenta seu processo criativo. “Em vez de usar um programa de computador para projetar o trabalho desde o início, sempre começo usando as ferramentas técnicas para esculpir à mão os elementos tridimensionais maiores, como as pétalas de uma flor, e desenhar à mão os detalhes finos. Concluída essa etapa, utilizo muitas equações matemáticas para criar texturas, transparências e efeitos de camadas”, explica. “O que me atraiu para o meio digital é que ele me dá



mais ferramentas para brincar e um escopo mais amplo para experimentação, para que meu trabalho se torne uma homenagem mais expressiva à natureza, em vez de uma representação literal dela.”

Novas obras de arte 3-D inspiradas na flora do Vallée de Joux

Para cada colaboração “Made of Makers”, a Jaeger-LeCoultre comissiona um trabalho original, convidando o artista a expressar um tema de interesse da Maison por meio de seu ofício particular. Dada a profunda afinidade de Brendi Wedinger com o mundo natural, era evidente que o tema do novo trabalho seria a natureza – um dos valores centrais da Jaeger-LeCoultre – e as flores, especificamente.

Como todos os colaboradores da Made of Makers, antes de começar a trabalhar na comissão, Brendi Wedinger passou um tempo na casa da Jaeger-LeCoultre no Vallée de Joux, descobrindo o trabalho artesanal da relojoaria e explorando o mundo natural que cerca a Manufatura. Ela combinou elementos de todos os aspectos da visita para criar seu novo trabalho – uma série de três flores surrealistas.

“Tudo sobre aquela visita – desde as flores silvestres nos campos até a incrível complexidade e escala minúscula dos componentes do relógio e a paciência e habilidade de todos os diferentes artesãos da Manufatura – era como um mundo de fantasia romântica, tão longe do ritmo acelerado da vida moderna”, diz Brendi Wedinger. “Além da beleza natural do vale, me senti muito inspirada pelos relógios de alta complexidade e pelos detalhes únicos que você encontra neles. Queria que as flores fossem complexas e únicas, como os relógios, com toda a beleza e imensos detalhes que podem ser encontrados em ambos.”

Cada uma das três criações é uma homenagem idealizada a uma variedade de flores encontradas no Vallée de Joux ao longo das estações do ano, ao invés de uma espécie particular que existe na natureza. “Quando as pessoas olharem mais profundamente para cada trabalho, verão que cada elemento é reconhecível e rastreável a uma flor natural, mas eu remixei e coloquei em camadas os detalhes para enfatizar sua natureza surreal”, explica Brendi Wedinger. Outro elemento importante da obra comissionada foi que as flores deveriam ser (digitalmente) renderizadas em um dos metais preciosos usados na Jaeger-LeCoultre, o que cria uma ilusão hiper-realista das sombras e reflexos criados pela luz que incide sobre o ouro polido, amplificando ainda mais o efeito surreal. Ao elaborar este trabalho, a artista brincou propositalmente com noções contrastantes – como a oposição entre a suavidade orgânica da natureza e a solidez fria do metal, o digital e o físico, o efêmero e o estático – adicionando camadas sutis de tensão e intriga que aumentam o impacto emocional de cada peça.

Da natureza à arte... e de volta à natureza

Em uma brincadeira com a tradição botânica, cada uma das flores recebeu nomes latinos oficiais com contrapartes formais em inglês. Vinculando-as à história da Maison, a Jaeger-LeCoultre acrescentou um nome oficial a cada flor, que homenageia o ano de origem do Reverso. Assim, elementos de papoula, pasque alpino e grama de parnassus foram combinados para criar *Flos Montis Fluit* (Flor dos fluxos da montanha), conhecida como Papoula Dourada de 1931. Narciso-dos-poetas, urtiga de cânhamo vermelho e orquídea-aranha tardia são misturados para criar *Gemma Vallis* (A joia do vale),



conhecida como a Orquídea Dourada de 1931. Para a terceira flor, menta aquática, almofada-de-alfinetes e flor de cardo foram combinadas para criar *Rhapsodia Petalorum Alpinorum* (Rapsódia de pétalas alpinas), conhecida como Cardo Dourado de 1931.

Desfocando ainda mais as linhas entre o real e o surreal, a Jaeger-LeCoultre contratou um criador de plantas francês para identificar uma flor que se assemelhasse à forma da Orquídea Dourada de 1931 e criar um híbrido exclusivamente para a Maison. Chamada de Orquídea Branca de 1931, é uma representação natural e física da obra de arte de Brendi Wedinger. As flores – tanto em suas formas físicas como digitais – integrarão a identidade visual da Jaeger-LeCoultre e serão vistas em uma ampla variedade de outras iniciativas no futuro.

Sobre o programa “Made of Makers”

O programa “Made of Makers” reúne uma comunidade de artistas, designers e artesãos de diversas disciplinas além da relojoaria. Ampliando o diálogo que existe entre a relojoaria e a arte, o programa se baseia nos princípios fundamentais que sempre definiram La Grande Maison: criatividade, savoir-faire e precisão. O programa se concentra em criadores apaixonados e experientes que compartilham os valores da Maison e cujo trabalho explora novas formas de expressão por meio de materiais e mídias diferentes e muitas vezes inesperados. A cada ano, novos trabalhos solicitados por meio do programa animam as exposições que a Jaeger-LeCoultre realiza em todo o mundo, ampliando o tema escolhido e criando novas oportunidades para o público se envolver e se tornar parte de uma conversa mais ampla sobre arte, trabalho artesanal e design.

Sobre Brendi Wedinger

Brendi Wedinger é uma artista e designer multidisciplinar baseada em Los Angeles, Califórnia. Ela cria dentro dos meios de artes digitais 3D, escultura e floricultura. O seu trabalho visa cativar os sentidos através da sua natureza tátil e emocional e situa-se em um ponto intermédio abstrato entre a vida real e a fantasia. Ao longo de suas peças vibrantes e imaginativas, você encontrará uma impressão da natureza que foi remixada em uma nova realidade visual surreal. O trabalho de Brendi Wedinger apareceu em várias publicações impressas e on-line, incluindo *Viewpoint*, *dezeen*, *Surface*, *designboom* e *Notion* magazine. Brendi Wedinger expôs globalmente, incluindo na Alcova/Milan Design Week 2022 em colaboração com o estúdio de design de móveis Prowl; na exposição de arte *Satellite* em Sydney, Austrália, em 2022; e no Design Museum Gent com a exposição *Kleureyck. Van Eyck's Colours in Design* em Gante, na Bélgica, 2020.

Sobre a Jaeger-LeCoultre – O Relojoeiro dos Relojoeiros

Desde 1833, guiada por uma sede constante de inovação e criatividade, e inspirada pelo ambiente natural e tranquilo de sua casa no Vallée de Joux, a Jaeger-LeCoultre distingue-se pelo domínio das complicações e pela precisão de seus mecanismos. Conhecida como o Relojoeiro dos Relojoeiros, a Manufatura expressou seu espírito inventivo incansável com a criação de mais de 1.400 calibres diferentes e o estabelecimento de mais de 430 patentes. Valendo-se de 190 anos de experiência acumulada, os relojoeiros da Grande Maison desenham, produzem, finalizam e ornamentam os mecanismos mais avançados e precisos, combinando paixão e savoir-faire secular, vinculando o passado ao futuro, de modo atemporal e sempre acompanhando o tempo. Com 180 talentos



reunidos sob o mesmo teto, a Manufatura cria relógios finos que combinam engenhosidade técnica, beleza estética e uma sofisticação absolutamente discreta.

jaeger-lecoultre.com